Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O uso de cartilhas como tecnologias socioeducativas na abordagem da obesidade infantil relato de experiência.

Relatoria: Amanda Almeida da Silva Carvalho
Jordânia Vieira Silva
Autores: Kelly Maria Rodrigues da Silva
Clodoaldo Tentes Cortes

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As tecnologias socioeducativas emergem como possibilidades para intensificar processos de interação social e fornecer subsídios para educar-cuidar para a autonomia e a emancipação[1]. O Projeto de Prevenção à Obesidade Infantil desenvolvido no Programa de Educação Tutorial – PET-Enfermagem, da Universidade Federal do Amapá emerge a partir da realidade caracterizada pelo aumento expressivo dos casos de sobrepeso e obesidade em crianças. Tendo como público alvo crianças do 1º ao 4º ano do ensino fundamental I. Objetivo: Relatar experiência vivenciada no Projeto de Prevenção à obesidade infantil no desenvolvimento de uma cartilha educativa com o intuito de promover educação em saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem que atuam no PET da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Durante a implementação do Projeto, foram selecionadas 10 turmas do ensino fundamental I, de uma escola municipal de Macapá, onde foram realizados três encontros por turma semanalmente. No primeiro encontro utilizou-se como estratégia a educação nutricional através de cartilhas, aula expositiva sobre a obesidade e a importância de manter hábitos alimentares saudáveis. Ao término do encontro, era distribuída uma cartilha com dicas de alimentação, receitas fáceis e de baixo custo, com atividades lúdicas como tarefa de casa. Dessa forma vislumbrou-se uma intervenção nos hábitos alimentares da criança, reforçando o entendimento da mesma e causando um potencial impacto nos familiares. Resultados: O uso da tecnologia foi imprescindível para a obtenção de resultados relevantes na aprendizagem das crianças e o dinamismo das mesmas durante a apresentação e abordagem do assunto. Observou-se também o interesse despertado dos menores a querer saber mais sobre o tema obesidade o qual foi traduzido em forma de cartilha com o intuito de facilitar o aprendizado e compreensão, além de ser uma técnica amostral diferenciada dentro das práticas de ensino. Considerações finais: observou-se ao final dos encontros que os alunos tiveram melhor aprendizagem do conteúdo que fora abordado em sala de aula, devido ao uso da cartilha que os possibilitava praticar os hábitos saudáveis fora da escola junto com familiares e amigos. Destarte, essa tecnologia socioeducativa revelou-se como importante instrumento para a educação em saúde de escolares.